

# Seringal para compensar poluição de 4ª usina em Ubu

**Plano prevê 100% de neutralização na emissão de gases durante implantação**

▄ DENISE ZANDONADI  
dzandonadi@redegazeta.com.br

Antes de completar a construção da quarta unidade de pelotização, a Samarco, instalada em Ubu, Anchieta, já definiu um projeto para compensar 100% dos gases de efeito estufa gerados durante a implantação dessa nova unidade.

A compensação pode ser feita por meio do plantio de árvores; compra de crédito carbono no mercado nacional e internacional; redução na emissão de gases dos equipamen-



DIVULGAÇÃO

**Samarco traçou projeto com empresa ambiental**

tos utilizados, além de outras alternativas.

No caso da Samarco, a compensação será feita com o plantio de seringueiras. O contrato assinado entre a Samarco e a empresa capixaba G.Ambiental & Créditos de Car-

bono permitiu a elaboração do plano de compensação do carbono gerado pelas obras da quarta usina da Samarco.

A G.Ambiental prevê o plantio de seringueiras, dentro do programa Selo Seringueira Ambiental, e

o monitoramento da neutralização dos gases por pelo menos 15 anos.

Segundo a diretora ambiental da G.Ambiental, Lorena Zucатели dos Santos, a neutralização é feita por meio da absorção de gases de efeito estufa da atmosfera pelas árvores em crescimento, que incorporam e fixam o carbono na biomassa. As árvores serão plantadas em Guarapari.

A quarta usina vai ampliar a capacidade produtiva da Samarco dos atuais 22,25 milhões de toneladas para 30,5 milhões de toneladas por ano, um aumento total de 37% na capacidade produtiva e investimentos de R\$ 5,4 bilhões.